Bem-vindo a bordo do seu veículo veículo híbrido

A descrição do sistema facultada neste manual foi concebida a partir das especificações técnicas conhecidas à data da sua elaboração. **O manual inclui todos os equipamentos** (de série e opcionais) **disponíveis, mas a respetiva presença no veículo depende da versão, das opções selecionadas e do país de comercialização do veículo.**
Alguns equipamentos a introduzir futuramente no veículo podem aparecer já descritos neste documento.
Os esquemas no Manual do Utilizador são fornecidos a título de exemplo.

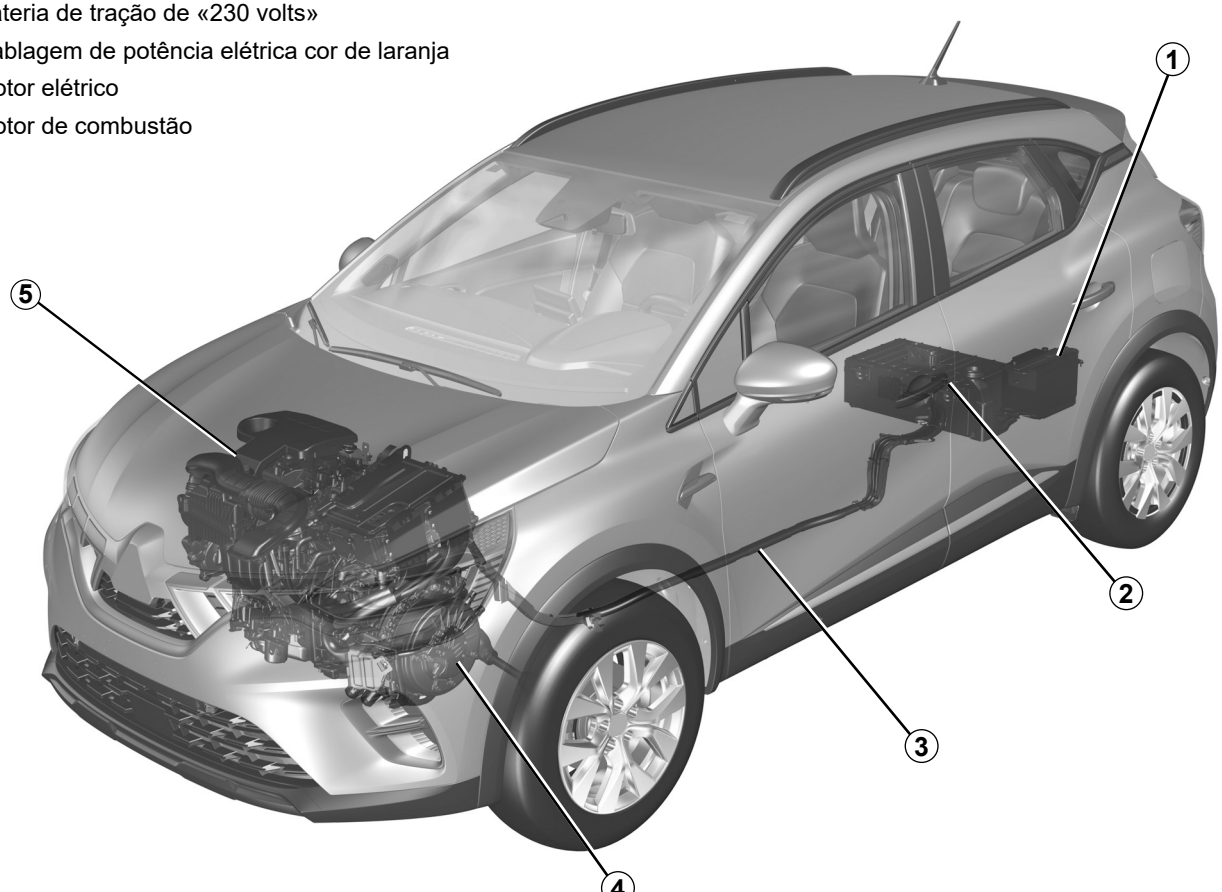
As informações contidas nesta adenda **anulam** e/ou **substituem** as incluídas no «Manual do Utilizador» de base.
Traduzido do francês. Reprodução ou tradução, mesmo parciais, interditas sem autorização escrita do fabricante do veículo.

Sumário

Sistema do veículo híbrido: introdução P.4
Sistema do veículo híbrido: funcionamento. P.8
Recomendações importantes P.11
Testemunhos luminosos P.12
Visores e indicadores P.14
Computador de bordo: mensagens de anomalias de funcionamento. P.17
Computador de bordo: mensagens de alerta P.18
Regulação de faróis. P.19
Depósito de combustível P.20
Ligar e desligar o sistema híbrido: veículo com cartão P.21
Conselhos de condução e condução ECO P.24
Caixa de velocidades automática P.25
Ar condicionado: informações e conselhos de utilização P.28
Nível de óleo do motor: generalidades P.29
Nível do óleo de motor: reposição ao nível, abastecimento, mudança. P.30
Níveis, filtros . . . . . P. 32
Bateria secundária de “12 V”. P.36
Furo, roda sobressalente. P.38
Kit de enchimento dos pneus P.41
Luzes traseiras e laterais: substituição de lâmpadas P.44
Bateria secundária de “12 V”: desempanagem. P.47
Reboque, desempanagem P.50
Placa de identificação do motor P.52
Características do motor P.53

SISTEMA DO VEÍCULO HÍBRIDO: introdução (1/4)

1 Bateria secundária de «12 V»
2 Bateria de tração de «230 volts»
3 Cablagem de potência elétrica cor de laranja
4 Motor elétrico
5 Motor de combustão



59085

HVSP23E2

SISTEMA DO VEÍCULO HÍBRIDO: introdução (2/4)

O sistema do veículo híbrido utiliza um motor elétrico para melhorar o rendimento do motor de combustão (aceleração, arranque, etc.).

O veículo dispõe de mais binário na aceleração, consumindo simultaneamente menos combustível.

O veículo também poderá circular no modo de funcionamento exclusivamente elétrico sem qualquer assistência por parte do motor de combustão. O veículo utiliza a energia armazenada na bateria de tração de «230 V».

Baterias

O veículo híbrido está equipado com dois tipos de bateria:

– uma bateria de tração de 230 V;

– uma bateria secundária de «12 V».

Bateria de tração de «230 volts»

Esta bateria, situada sob o piso traseiro, armazena a energia necessária para o correto funcionamento do motor elétrico.

Tal como acontece com qualquer bateria, descarrega-se ao ser utilizada. A bateria de tração é carregada:

– durante as fases de desaceleração do veículo;

– quando o motor de combustão arranca automaticamente de modo a funcionar como alternador.

A autonomia do veículo no modo de funcionamento elétrico depende do nível de carga da bateria de tração, mas também do seu estilo de condução e dos componentes que consomem energia (ar condicionado, sistema de aquecimento, etc.).

Em caso de descarga da bateria de tração, o veículo é exclusivamente propulsionado pelo motor de combustão até a bateria de tração estar suficientemente carregada.

Bateria secundária de «12 V»

A bateria secundária de «12 V», situada no porta-bagagens, fornece a energia necessária para abrir/fechar o veículo e utilizar o equipamento.

Nota: a bateria secundária de “12 volts” não intervém quando o motor é ligado. O arranque do motor é assegurado pelo sistema híbrido.



O sistema elétrico do veículo híbrido utiliza uma tensão contínua de aproximadamente 230 V.

O sistema pode ficar quente durante e depois de desligar a ignição. Respeite as mensagens de aviso das etiquetas existentes no veículo.

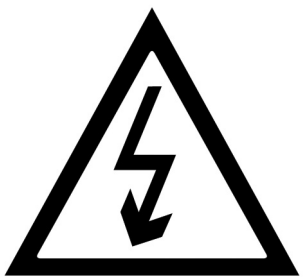
Todas as intervenções ou modificações no sistema elétrico de «230 V» (componentes, cabos, fichas, bateria de tração) são rigorosamente interditas devido aos riscos que podem constituir para a sua segurança. Chame um representante da marca.

Risco de queimaduras graves ou de choques eléctricos que podem causar a morte.

SISTEMA DO VEÍCULO HÍBRIDO: introdução (3/4)

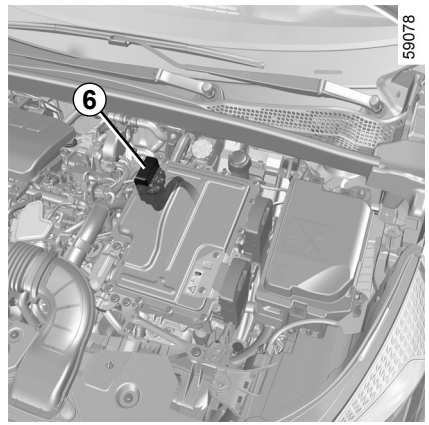
Ⓐ

33436



O símbolo ***A*** refere-se aos elementos eléctricos do veículo que podem apresentar riscos para a sua segurança.

59078



Circuito elétrico de «230 volts»

O circuito elétrico de “230 volts” é reconhecido pela cablagem cor de laranja ***6*** e pelos elementos identificados pelo símbolo ⚠.

SISTEMA DO VEÍCULO HÍBRIDO: introdução (4/4)

Ruído

Os veículos híbridos são particularmente silenciosos no modo de funcionamento elétrico.

Não está ainda necessariamente habituado a isto, e os outros automobilistas também não. É difícil que os outros utentes rodoviários se apercebam do veículo quando este se encontra em movimento.

Dado que o motor elétrico é silencioso, ouvirá outros ruídos a que não está habituado (ruídos aerodinâmicos, ruídos dos pneus, etc.), assim como ruídos resultantes do funcionamento do sistema híbrido (por exemplo, refrigeração da bateria de tração).

O seu veículo híbrido é extremamente silencioso. Ao sair do veículo, verifique sistematicamente se a alavanca de velocidades se encontra na posição **P**, acione o travão de estacionamento e desligue a ignição.

RISCO DE FERIMENTOS GRAVES.

Buzina para peões

O sinal de alerta para peões permite avisar terceiros sobre a sua presença, nomeadamente peões e ciclistas.

No modo de funcionamento elétrico, o sistema é ativado automaticamente.

O som é ativado quando o veículo circula a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 1 km/h e 30 km/h.

Para mais informações sobre o sinal de alerta para peões, consulte as instruções do sistema multimédia.

Em caso de avaria no sinal de alerta para peões, o testemunho  é apresentado no quadro de instrumentos, em conjunto com a mensagem “Som exterior inoperacional”.

Consulte um representante da marca.

SISTEMA DO VEÍCULO HÍBRIDO: funcionamento (1/3)

O sistema híbrido seleciona o motor de combustão e/ou o motor elétrico em função do estilo de condução (suave, desportivo, etc.), das condições de circulação e do modo de condução selecionado (consultar as informações sobre «MULTI-SENSE» no capítulo 3 do Manual do Utilizador do veículo).

Intempéries, estradas inundadas:



Não circule numa estrada inundada se o nível da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.



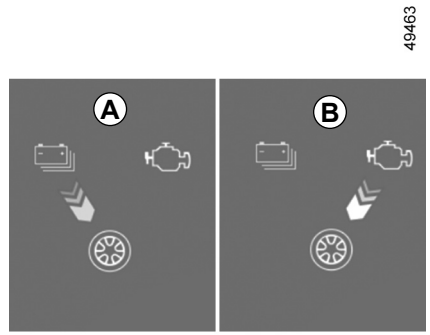
Indicador do fluxo de energia *1*

Consoante o modo de condução selecionado, o indicador ***1*** representa os fluxos de energia entre:

– o grupo elétrico (bateria de tração e motor elétrico);

– o motor de combustão;

– as rodas.



A cor dos fluxos varia:

– azul: energia elétrica;

– branco: energia produzida pelo motor de combustão.

Fluxo *A* «Tração elétrica»

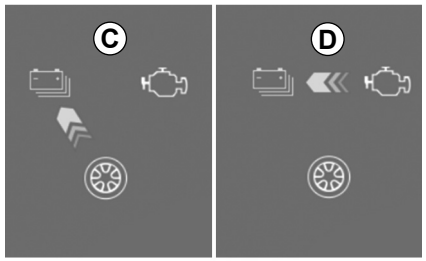
O grupo elétrico é utilizado para propulsionar o movimento do veículo.

Fluxo *B* «Tração do motor de combustão»

O motor de combustão é utilizado para propulsionar o movimento do veículo.

SISTEMA DO VEÍCULO HÍBRIDO: funcionamento (2/3)

49497



Fluxo *C* «Recuperação de energia»

Se levantar o pé do pedal de acelerador ou carregar no pedal de travão, o motor elétrico e/ou o sistema de travagem regenerativa converterão a energia produzida pela desaceleração do veículo em energia elétrica.

Este procedimento é utilizado para abrandar o veículo e recarregar a bateria de tração.

Fluxo *D* «Produção de energia»

O motor de combustão recarrega a bateria de tração.

Nota: é possível uma combinação de diferentes fluxos (por exemplo, a associação do fluxo ***A*** ao fluxo ***B*** significa que tanto o motor de combustão como o motor elétrico propulsionam o movimento do veículo).

Caso particular

Quando a bateria de tração atinge o nível de carga máximo, o travão-motor encontra-se temporariamente reduzido.

Adapte a sua condução em conformidade.

O travão do motor não pode, em caso algum, substituir o apoio no pedal de travão.

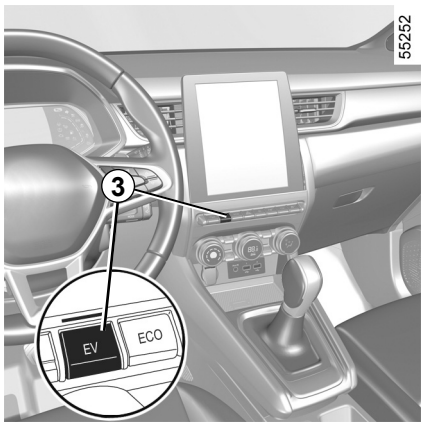
HVSP23E2

SISTEMA DO VEÍCULO HÍBRIDO: funcionamento (3/3)



Modo de condução exclusivamente elétrica

O testemunho ***2*** **EV** é apresentado no quadro de instrumentos de modo a informar que o sistema híbrido apenas está a utilizar o grupo elétrico para propulsionar o movimento do veículo.



Quando o sistema híbrido utiliza o motor de combustão com ou sem o motor elétrico para propulsionar o movimento do veículo, é possível passar para o modo exclusivamente elétrico.

Será possível aceder a este modo se:

– a bateria de tração estiver suficientemente carregada;

– a velocidade do veículo for inferior a aproximadamente 50 km/h.

Prima o interruptor ***3***.

O testemunho do interruptor ***3*** acende-se e o testemunho ***2*** **EV** é apresentado no quadro de instrumentos.

Caso contrário, a mensagem “EV indisponível” é apresentada no quadro de instrumentos.

Prima novamente o interruptor ***3*** para desativar o modo exclusivamente elétrico.

O testemunho do interruptor ***3*** apaga-se.

O testemunho ***2*** **EV** deixa de ser apresentado no quadro de instrumentos quando o veículo passa para o modo híbrido e o motor de combustão arranca.

Nota: quando o nível da bateria de tração é reduzido, o veículo passa automaticamente para o modo híbrido e o motor de combustão arranca: o testemunho ***2*** **EV** desaparece do quadro de instrumentos e o testemunho no interruptor ***3*** apaga-se para confirmar esta situação.

RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES

Leia atentamente estes conselhos. O desrespeito por estes conselhos pode provocar um **risco de incêndio, ferimentos graves ou choques eléctricos, que podem causar a morte.**

Em caso de acidente ou choque

Em caso de acidente ou de choque na parte inferior do veículo (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objeto no solo), o circuito elétrico ou a bateria de tração poderão ser danificados.
Mande verificar o seu veículo num representante da marca.
Nunca toque nos componentes de «230 volts» ou nos cabos cor de laranja expostos e visíveis no interior ou no exterior do veículo.

Em caso de danos importantes na bateria de tracção, podem ocorrer fugas eventuais:

– nunca toque nos líquidos (fluidos...) provenientes da bateria de tracção;
– em caso de contacto corporal, lave abundantemente com água e consulte um médico o mais depressa possível.

Em caso de incêndio

Em caso de incêndio, saia e faça evacuar imediatamente o veículo. Em seguida, contacte os serviços de emergência informando-os de que se trata de um veículo híbrido.
Se desejar intervir, utilize apenas produtos de extinção do tipo ABC ou BC compatíveis com os incêndios em sistemas eléctricos. Não utilize água nem outros produtos de extinção.
Nos casos de degradação do circuito eléctrico, recorra a um representante da marca.

Para todos os reboques

Consulte o parágrafo «Reboque e desempanagem» ➥ P.50.

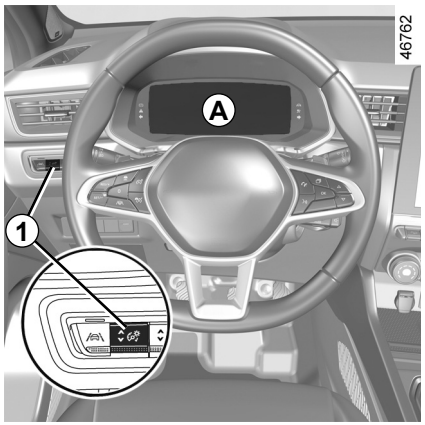
Lavagem do veículo

Nunca lave o compartimento do motor e a bateria de tração de «230 V» com um dispositivo de alta pressão.
Risco de danos no circuito eléctrico.

Risco de choques eléctricos que podem causar a morte.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS (1/2)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Quadro de instrumentos *A*: acende-se quando a porta do condutor é aberta.

Prima ou eleve o interruptor ***1*** as vezes necessárias para regular a intensidade.

O testemunho impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**.

O desrespeito por esta recomendação poderá provocar danos no veículo.

Testemunho de alerta do sistema eletrotécnico

Acende-se quando a temperatura do grupo elétrico é demasiado elevada. Pare o veículo sem desligar a ignição. A temperatura deverá baixar e o testemunho deverá desaparecer. Se assim não for, consulte um representante da marca.

A iluminação do testemunho pode ser acompanhada por uma diminuição do desempenho do veículo.

Indicador de carga da bateria secundária de 12 volts

Caso se acenda, acompanhado do indicador STOP e de um sinal sonoro, tal indicará uma sobrecarga ou descarga do circuito elétrico ➥ P.47.

Testemunho de avaria da bateria de tração

Caso se acenda, acompanhado do testemunho , tal indicará uma avaria relacionada com o funcionamento da bateria de tração. Consulte rapidamente um representante da marca.

Testemunho do mostrador da bateria de tração

Este testemunho acende-se a amarelo quando o nível de carga da bateria de tração atinge o limite da reserva ➥ P.14.

Para sua segurança, o testemunho STOP impõe uma paragem imediata assim que as condições de circulação o permitirem.

Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo.

Chame um representante da marca.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS (2/2)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Testemunho do modo de funcionamento elétrico

É apresentado quando o movimento do veículo é exclusivamente propulsionado pelo motor elétrico e pela bateria de tração ➥ P.8.

Testemunho de avaria do sistema eletrotécnico

Quando se acende, tal indica uma avaria eletrotécnica relacionada com o conjunto elétrico (bateria de tração e motor elétrico). Consulte imediatamente um representante da marca.

Testemunho de avaria do motor elétrico

Quando se acende, tal indica uma avaria no sistema eletrotécnico relacionada com o motor elétrico. Consulte rapidamente um representante da marca.

Testemunho de anomalia do sinal de alerta para peões

A ausência de sinais visuais ou sonoros indica uma deficiência do quadro de instrumentos.

O que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação).

Assegure-se de que o veículo está corretamente imobilizado e chame um representante da marca.

HVSP23E2

VISORES E INDICADORES (1/3)



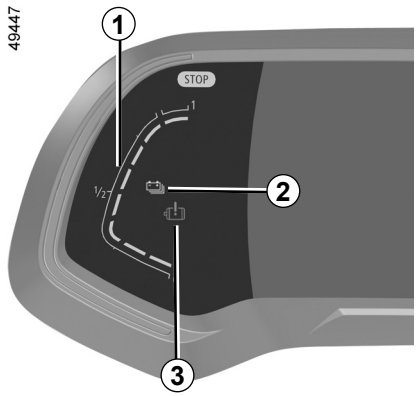
Quadro de instrumentos *A*

Ilumina-se ao abrir a porta do condutor. Em simultâneo com o acendimento de alguns indicadores, é afixada uma mensagem.

"Nível restante da bateria de tração de 230 V" *1*

Nível baixo da bateria de tração

No caso de utilização extrema a baixa velocidade, a carga da bateria de tração poderá diminuir para um nível reduzido.



O testemunho ***2*** acende-se a amarelo para notificar o condutor. O desempenho do motor elétrico será limitado de modo a garantir o correto funcionamento do sistema híbrido, até que o nível de carga da bateria seja suficiente.

Opte por um estilo de condução mais suave ou, se possível, pare sem desligar a ignição até que o testemunho ***2*** se acenda novamente a azul.

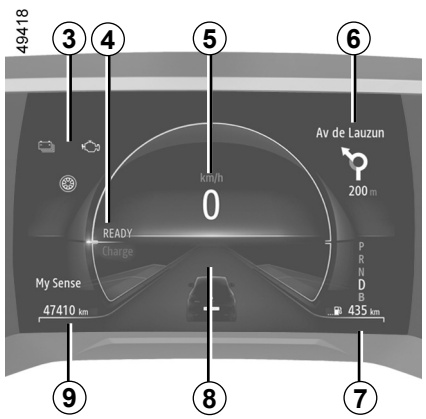
Limites de imobilização eminente

No caso de uma utilização extrema e prolongada do veículo (por exemplo, reboque ou condução em áreas íngremes em todo-o-terreno) a velocidades inferiores a 10 km/h, o nível de carga poderá atingir o limiar de imobilização iminente. É emitido um sinal sonoro e o testemunho ***3*** acende-se a vermelho.

Se o nível de carga continuar a diminuir, o valor da autonomia elétrica deixará de ser apresentado.

Se possível, pare o veículo quando as condições de circulação assim o permitirem. Deixe o motor de combustão ligado até o testemunho desaparecer. É necessário realizar este procedimento para recarregar a bateria de tração.

VISORES E INDICADORES (2/3)

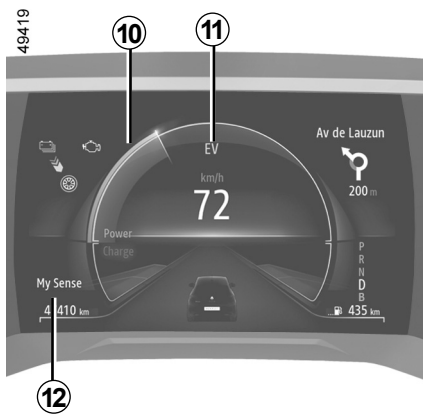


Indicador do fluxo de energia *3*
➥ P.8

Mensagem de veículo pronto para arrancar *4*
A mensagem READY é apresentada quando a ignição é ligada e desaparece quando a velocidade do veículo excede 5 km/h.

Velocímetro *5*

Informações multimédia *6*
Consoante o veículo, é possível visualizar informações do ecrã multimédia (bússola, telefone, navegação, etc.).
Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.



Autonomia estimada com o combustível existente no depósito *7*

Computador de bordo *8*

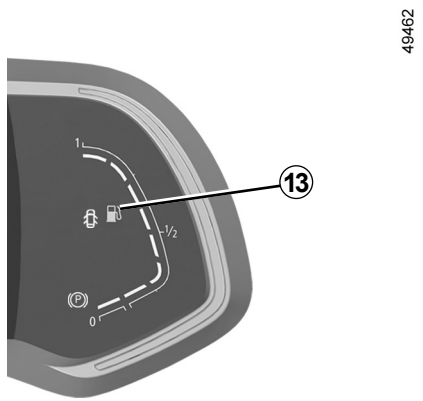
Conta-quilómetros total *9*

Medidor *10* ➥ P.24

Testemunho do modo de funcionamento elétrico *11*
É apresentado quando o movimento do veículo é exclusivamente propulsionado pela bateria de tração.

Modo de condução selecionado *12*

Para mais informações, consulte "MULTI-SENSE" no capítulo 3 do Manual do Utilizador do veículo.

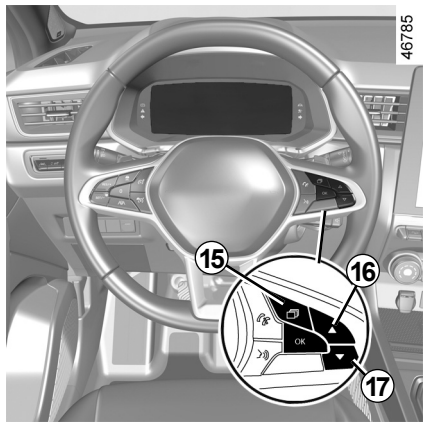


Indicador do nível de combustível *13*

Se o nível estiver na reserva, o testemunho integrado no indicador é apresentado a cor de laranja ao mesmo tempo que é emitido um sinal sonoro. Independentemente do nível restante da bateria, encha o depósito assim que possível. Se o veículo ficar completamente sem combustível, encha o depósito com, pelo menos, 8 litros de combustível. Caso contrário, o modo híbrido permanecerá indisponível.

VISORES E INDICADORES (3/3)





Indicação da temperatura do motor de combustão *14*

Prima o interruptor ***15*** para aceder à zona ***B*** e, em seguida, prima o interruptor ***16*** ou ***17*** até o indicador ser apresentado.

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de anomalia de funcionamento

Estas mensagens são apresentadas em simultâneo com o testemunho de modo a informar o condutor de que deverá dirigir-se a um representante da marca assim que possível com extremo cuidado. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.
Desaparecem se premir uma vez a tecla de selecção da afixação ou ao fim de alguns segundos. Ficam memorizadas no diário de bordo. O testemunho mantém-se aceso. Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de anomalias de funcionamento.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
« Mandar verif. sist. elétrico »	Indica uma falha do sistema de tracção.

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de alerta

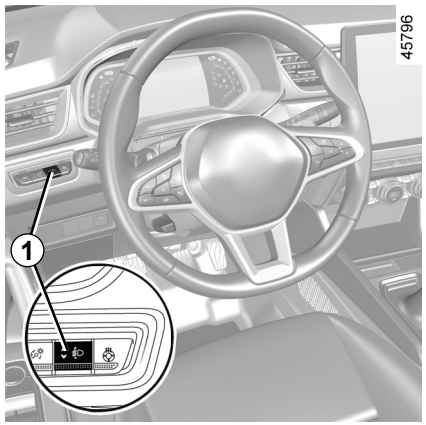
Aparecem em simultâneo com o testemunho STOP e impõem, para sua segurança, uma paragem obrigatória e imediata assim que as condições de circulação o permitirem. Desligue a ignição e não a ligue novamente. Chame um representante da marca.

São fornecidos mais abaixo alguns exemplos de mensagens de aviso:

Nota: as mensagens podem aparecer no visor isolada ou alternadamente (se houver várias mensagens a apresentar) e poderão ser acompanhadas de um testemunho e/ou sinal sonoro.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
« Avaria motor elétrico »	Indica uma avaria de potência do veículo.
« Avaria elétrica PERIGO »	Indica uma avaria do sistema eléctrico.

REGULAÇÃO DOS FARÓIS



O interruptor ***1*** é utilizado para regular a altura do feixe dos faróis em função da carga.

Com os médios acesos, prima ou eleve o interruptor ***1*** as vezes necessárias para selecionar a posição pretendida no quadro de instrumentos.

Nota: consoante o veículo, sempre que a ignição for ligada, a posição selecionada será apresentada no quadro de instrumentos durante aproximadamente 30 segundos e durante cerca de 5 segundos sempre que o interruptor ***1*** for premido.

	Exemplos de posição de regulação do comando *1* em função da carga
Apenas condutor ou com o passageiro dianteiro	0
Todos os bancos ocupados	1
Condutor com passageiros e porta-bagagens carregado ou carga máxima autorizada	3
Condutor sem passageiros e porta-bagagens carregado ou carga máxima autorizada	4

O quadro apresentado mais abaixo fornece alguns exemplos. Em todos os casos, ajuste o comando ***1*** de acordo com a carga do veículo, de modo a permitir ver a estrada e que os restantes condutores não sejam encandeados.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL



Capacidade útil do depósito:

48 litros, aproximadamente.

Para mais informações sobre o reabastecimento de combustível, consulte o parágrafo “Depósito de combustível” no capítulo 1 do Manual do Utilizador do veículo.

LIGAR E DESLIGAR O SISTEMA HÍBRIDO: VEÍCULO COM CARTÃO (1/3)

58609



Ligar o sistema híbrido

Para ligar a ignição, o cartão tem de estar posicionado na zona de deteção ***1***.

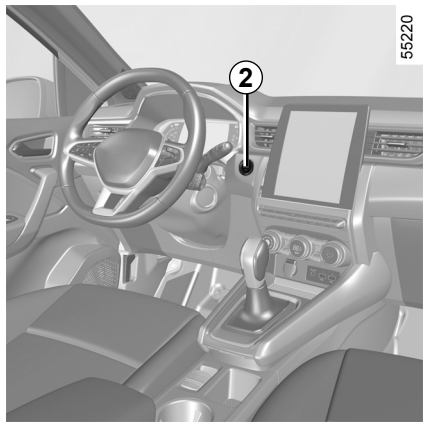
– Coloque a alavanca de velocidades em **P**;

– prima o pedal de travão;

– prima o botão ***2***. A mensagem READY aparece no quadro de instrumentos, acompanhada por um sinal sonoro.

A mensagem desaparece quando a velocidade do veículo for superior a aproximadamente 5 km/h.

55220



Particularidades

– Se uma das condições de arranque não for aplicada, a mensagem «Carregar travão + START» ou «Coloc. cx.veloc. em P» será apresentada no quadro de instrumentos;

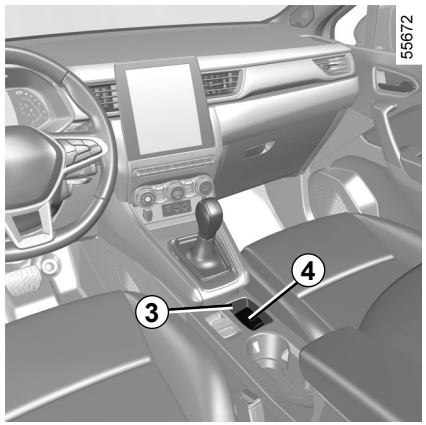
– em alguns casos, será necessário manobrar o volante premindo simultaneamente o botão de arranque ***2*** para auxiliar o desbloqueamento da coluna de direção; a mensagem “Rodar volante + START” avisará o condutor nesse sentido.

No sentido de preservar a bateria de 12 V, a unidade do motor será desligada automaticamente assim que o veículo permanecer imobilizado durante aproximadamente 15 minutos, desde que o cinto de segurança do condutor não tenha sido encaixado e o motor ainda não tenha sido desligado manualmente através do botão ***2***.

Se necessário, é possível ligar novamente o motor premindo o botão ***2*** uma vez.

Antes de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição.

LIGAR E DESLIGAR O SISTEMA HÍBRIDO: VEÍCULO COM CARTÃO (2/3)



Arranque “mãos livres” com o porta-bagagens aberto

Neste caso, o cartão não deve estar no porta-bagagens, de modo a evitar o risco de perda.

Função “acessórios”

Logo que o veículo é destrancado, ficam disponíveis algumas funcionalidades (rádio, sistema de navegação, limpa-vidros...).

Para utilizar as restantes funcionalidades, com o cartão no habitáculo, prima o botão ***2*** sem carregar nos pedais.

Anomalias de funcionamento

Nalgumas situações, é possível que o cartão «mãos livres» não funcione:

– pilha do cartão gasta, bateria de 12 V secundária descarregada, etc.;

– se o veículo estiver nas proximidades de instalações ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão (telemóvel, jogos de vídeo…);

– o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas.

A mensagem «Coloq. cartão na zone + START» é apresentada no quadro de instrumentos.

Carregue no pedal de travão e, em seguida, coloque o cartão ***4*** (lado do botão) na zona de colocação ***3***. Prima o botão ***2*** para ligar a ignição do veículo. A mensagem apaga-se.

Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

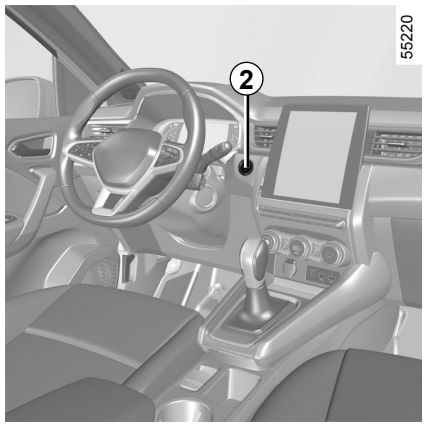
Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

LIGAR E DESLIGAR O SISTEMA HÍBRIDO: VEÍCULO COM CARTÃO (3/3)



Desligar o sistema híbrido

Quando o veículo para, a mensagem READY é apresentada no quadro de instrumentos.

Assim que o veículo estiver parado e a alavanca se encontrar na posição **P**, prima o botão ***2***: a ignição será desligada e a mensagem READY desaparecerá do quadro de instrumentos.

Antes de sair do veículo, verifique se a ignição foi desligada.

A abertura da porta do condutor ou o trancamento do veículo provocam o bloqueio da coluna de direção.

Se o cartão já não estiver no interior do habitáculo ou se a pilha do cartão estiver descarregada, quando o veículo estiver parado e tentar desligar o motor, a mensagem “Cartão ausente press.long.START” será apresentada no quadro de instrumentos: prima o botão ***2*** durante mais de três segundos.

Assim que a ignição for desligada, os acessórios (rádio, etc.) que nesse momento estejam a ser utilizados continuarão a funcionar durante aproximadamente 10 minutos.

Ao abrir a porta do condutor, os acessórios deixam de funcionar.

Caso particular

Com o veículo parado e no modo de funcionamento elétrico, a mensagem “Motor ligado Desligar motor” será apresentada no quadro de instrumentos acompanhada de um sinal sonoro se:

– o cinto de segurança do condutor não estiver a ser utilizado;

– o capô estiver aberto;

– a porta do condutor estiver aberta.

Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado. A paragem do motor provoca a supressão dos sistemas de assistência. Assim que a ignição for desligada, os sistemas de ajuda à condução (travagem, direção, etc.) e os dispositivos de segurança passiva, como, por exemplo, os airbags e os pré-tensores, deixarão de funcionar.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

O consumo em utilização real depende das condições de utilização do veículo, dos equipamentos e estilo de condução do condutor. Para otimizar o consumo, consulte os conselhos seguintes.

Consoante o veículo, serão disponibilizadas funções que o podem ajudar a reduzir o consumo de energia:

– o indicador do estilo de condução;

– o balanço do trajeto e os conselhos eco através do ecrã multifunções;

– o testemunho de aceleração Eco;

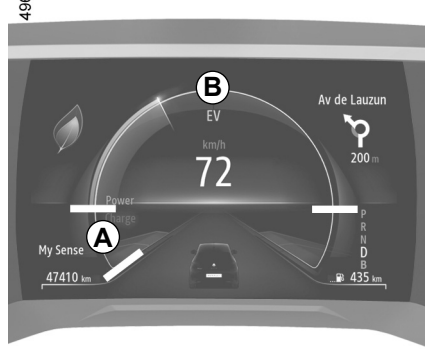
– o modo de condução «ECO».

Para mais informações sobre como utilizar estas funções, consulte o capítulo 3 do Manual do Utilizador do veículo.

Os veículos híbridos incluem igualmente um económetro.

A presença e a apresentação destas informações dependem do tipo de definição ambiente selecionada.

49686



Económetro

(no quadro de instrumentos)

O económetro permite conhecer em tempo real o consumo de energia do veículo.

Zona de utilização *A* azul de «recuperação de energia»

Em andamento, se levantar o pé do pedal de acelerador ou carregar no pedal de travão, o motor elétrico gerará corrente elétrica durante a desaceleração e essa energia será utilizada para abrandar o veículo e recarregar a bateria de tração.

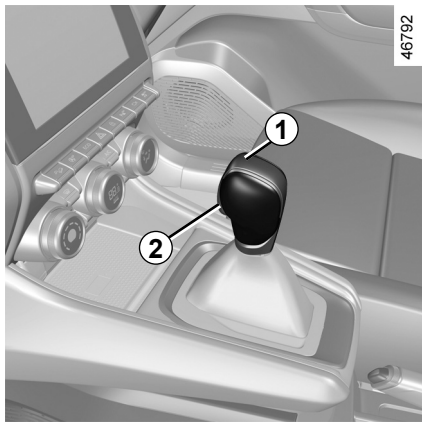
Área de utilização *B* do «consumo de energia»

A cor do medidor varia:

– **a verde:** zona recomendada para limitar o consumo de energia. No modo exclusivamente elétrico ou híbrido, a bateria de tração e/ou o motor de combustão fornecem a energia necessária para propulsionar o veículo. Esta é a zona ECO;

– **a branco:** zona de elevado consumo de energia.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (1/3)

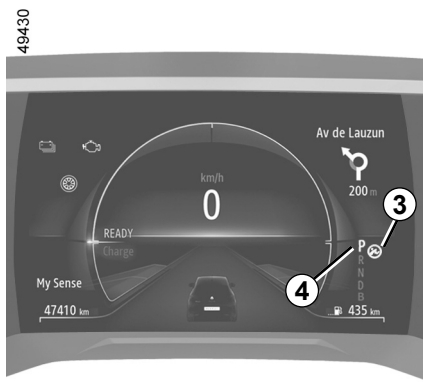


Alavanca de selecção *1*

P: estacionamento
R: marcha atrás
N: ponto-morto
D: andamento para a frente automático (modo automático)
B: relação de marcha para a frente com aumento da travagem regenerativa

O visor ***4*** no quadro de instrumentos informa-o sobre a posição da alavanca de velocidades engrenada ***1***.

Nota: prima o botão ***2*** para:
– sair da posição **P**;
– passar da posição **D**, **B** ou **N** para **R** ou **P**;
– passar da posição **D** para **B**.



Arranque do motor

Com o veículo parado, coloque a alavanca ***1*** na posição **P** e ligue o veículo. A mensagem READY acende-se no quadro de instrumentos.

Para sair da posição **P**, é imperativo que carregue no pedal de travão antes de premir o botão de destravamento ***2***.

Prima o pedal de travão (o indicador ***3*** no visor apaga-se) e retire a alavanca da posição **P**.

A engrenagem da alavanca na posição D ou R só deve ser feita com o veículo parado, o pé no travão e o pedal do acelerador levantado.

A apresentação do testemunho READY no quadro de instrumentos indica que o sistema híbrido está operacional e pronto para a condução ➥ P.21.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (2/3)

Condução em modo automático

Engrene a alavanca ***1*** na posição **D**.

Na maioria das condições de circulação, não terá que tocar mais na alavanca: as mudanças de relação ocorrerão sozinhas, na devida altura e no regime conveniente do motor, porque o «automatismo» tem em conta a carga do veículo, o perfil da estrada e o estilo de condução escolhido.

Condução económica

Em estrada, deixe sempre a alavanca na posição **D** porque, desta forma, se mantiver o pedal do acelerador pouco premido, as mudanças de relação ocorrerão automaticamente num regime de motor mais baixo.

Acelerações e ultrapassagens

Prima a fundo o pedal do acelerador (até ultrapassar o ponto duro do pedal).

Isso provocará, na medida das possibilidades do motor, uma redução para a relação de caixa mais adequada às circunstâncias.

Conduzir no modo B

Este modo permite conduzir com uma maior travagem regenerativa com o motor. Ao soltar o pedal do acelerador, o veículo utiliza a travagem regenerativa para abrandar.

Dessa forma, o motor elétrico gera uma corrente elétrica mais elevada, o que permite que a bateria de tração seja recarregada.

No modo **B**, a travagem regenerativa será reduzida se o acumulador estiver frio ou completamente carregado.



O travão-motor não pode, em caso algum, substituir o apoio no pedal de travão.

Casos particulares

Em determinadas condições de condução (originando, por exemplo, a proteção do motor, o funcionamento do sistema de controlo eletrónico de estabilidade: ESC, etc.), o sistema automatizado poderá mudar automaticamente de relação.

No sentido de evitar a paragem do motor a temperaturas muito baixas, aguarde alguns segundos antes de desengrenar a posição **P** ou **N** e de engrenar a alavanca na posição **D**, **R** ou **B**.



Por segurança, nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado.



Verifique se o testemunho **P** no quadro de instrumentos está ativado antes de sair do veículo.

Risco de perda de imobilização do veículo.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (3/3)

Paragem do veículo

Quando o veículo estiver imobilizado, mantenha o pé no pedal de travão e coloque a alavanca na posição **P**: a caixa de velocidades fica em ponto-morto e as rodas motrizes são travadas mecanicamente pela transmissão.
Certifique-se de que o travão de mão automático é acionado.

Em caso de choque na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo: contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo), pode danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo), o circuito eléctrico ou a bateria de tracção.
Não toque nos elementos do circuito ou em eventuais fugas ou líquidos.
Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo o mais cedo possível num representante da marca.

Riscos de ferimentos graves ou de choque eléctrico que podem causar a morte.

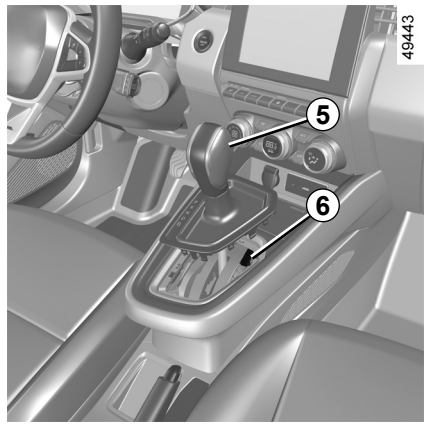
Periodicidade de manutenção

Consulte o documento de manutenção do seu veículo ou consulte um representante da marca para verificar se a caixa de velocidades automática necessita de uma manutenção periódica. Se não necessitar de manutenção, não será necessário repor o óleo ao nível.

Anomalias de funcionamento

- **Em andamento**, se a mensagem «Mandar verificar cx. velocidades» aparecer no quadro de instrumentos, indica uma falha. Consulte um representante da marca assim que possível;
- **em andamento,** se a mensagem «Sobreaquecimento cx. velocidades» for apresentada no quadro de instrumentos, pare assim que possível para deixar a caixa de velocidades arrefecer e aguarde até que a mensagem desapareça;
- **desempanagem de um veículo com caixa de velocidades automática** ➥ P.50.

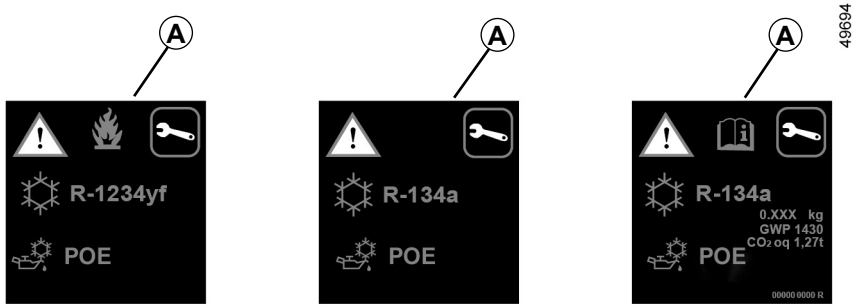
A posição **P** apenas deve ser engrenada com o veículo imobilizado.



Ao arrancar, se a alavanca estiver bloqueada em **P** ao carregar no pedal do travão (por exemplo, devido a falha da bateria), será possível libertar a alavanca para desbloquear as rodas motrizes. Para tal, desencaixe a base do fole e pressione o botão ***5*** premindo simultaneamente o botão ***6*** na alavanca, para a desbloquear, e coloque-a na posição **N**.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.

AR CONDICIONADO: informações e conselhos de utilização



O circuito do fluido criogénico (em relação ao qual alguns componentes estão hermeticamente vedados) pode conter gases fluorados com efeito de estufa.

Dependendo do veículo, encontrará as seguintes informações na etiqueta ***A*** afixada o interior do compartimento do motor.

A presença e a localização das informações na etiqueta ***A*** dependem do veículo.

Não abra o circuito de fluido criogénico. O fluido poderá ferir os olhos ou a pele.

Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição. ➥ P.21.

Tipo de fluido criogénico

Tipo de óleo no circuito do ar condicionado

Produto inflamável

Consulte o manual de utilização

Manutenção

x,xxx kg	Quantidade de fluido criogénico existente no veículo.
GWP xxxxx	Potencial de aquecimento global (equivalente em CO2).
CO2 eq x,xx t	Quantidade em peso e em equivalente de CO2.

NÍVEL DE ÓLEO DE MOTOR: generalidades

Um motor de combustão utiliza óleo para lubrificação e refrigeração das peças móveis e é normal fazer ligeiros acréscimos entre duas mudanças de óleo previstas.

No entanto, se após o período de rodagem os acréscimos de óleo forem superiores a 0,5 litros por cada 1.000 km, consulte um representante da marca.

Periodicidade: verifique regularmente o nível do óleo e, sobretudo, sempre que inicie uma grande viagem, para não correr o risco de danificar o motor.

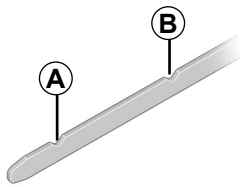
Leitura do nível do óleo

A leitura, para ser válida, deve ser feita com o veículo em piso horizontal e após paragem prolongada do motor.

Para saber exatamente o nível do óleo e assegurar-se de que o nível máximo não foi ultrapassado (perigo de danificar o motor), é imperativo utilizar a vareta.

Consoante o veículo, o visor de quadro de instrumentos apenas alerta o condutor quando o nível de óleo está no mínimo.

49645



– Retire a vareta e limpe-a com um pano limpo e sem pelos;
– introduza a vareta até ao batente;
– retire novamente a vareta;
– leia o nível: nunca deverá ser inferior à marca "mini" ***A*** nem superior à marca "maxi" ***B***.

Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição. ➥ P.21.

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o bujão-vareta.

Reabastecimento

óleo do motor

Utilize um funil ou proteja a zona do bocal de enchimento para evitar o derrame de óleo do motor numa parte quente do compartimento do motor ou numa zona sensível (por exemplo, componentes elétricos).

Risco de incêndio.

Ultrapassagem do nível máximo do óleo do motor

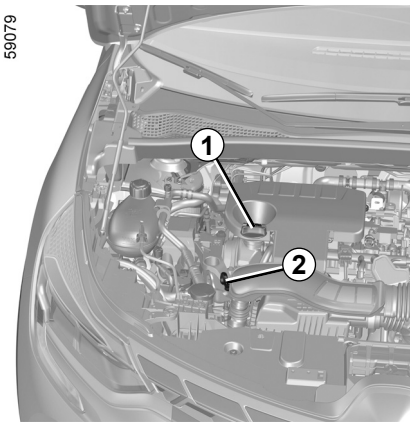
O nível máximo de enchimento ***B*** nunca deverá ser ultrapassado em qualquer circunstância: tal poderá danificar o motor e o sistema antipoluição.

Se o nível máximo for ultrapassado, **não acione o motor do seu veículo** e chame um representante da marca.

HVSP23E2

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: mudança de óleo, abastecimento, esvaziamento (1/2)

59079



Mudança do óleo/acréscimos

O veículo deve estar em piso horizontal, com o motor parado e frio (por exemplo, antes do primeiro arranque do dia).

Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição. ➥ P.21.

Proceda de acordo com a seguinte ordem:

– desaperte a tampa ***1***;

– reponha o nível (volume entre "**MINI**" e "**MAXI**" da vareta ***2*** e entre 0,9 e 2 litros, consoante o motor);

– aguarde aproximadamente **20 minutos** para permitir o escoamento do óleo na direção do motor;

– verifique o nível com a vareta ***2*** (tal como foi indicado anteriormente).

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o bujão-vareta.

Nunca ultrapasse o nível "**MAXI**" e não se esqueça de repor a tampa ***1*** e a vareta do óleo ***2***.

Acrescentar óleo do motor

Utilize um funil ou proteja a zona do bocal de enchimento para evitar o derrame de óleo do motor numa parte quente do compartimento do motor ou numa zona sensível (por exemplo, componentes elétricos).

Risco de incêndio.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: mudança de óleo, abastecimento, esvaziamento (2/2)

Mudança do óleo do motor

Periodicidade

Consulte o documento de manutenção do seu veículo

Capacidade de mudança de óleo

Consulte o documento de manutenção do seu veículo ou contacte um representante da marca. Verifique sempre o nível de óleo de motor com auxílio da vareta do óleo, conforme explicado anteriormente (nunca deverá estar abaixo do nível mínimo nem exceder o nível máximo da vareta do óleo).

Qualidade do óleo do motor

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.

Não deixe o motor a trabalhar num local fechado, porque os gases de escape são tóxicos.

Enchimento e/ou verificação do nível de óleo: ao repor ou verificar o nível de óleo, certifique-se de que não é derramado óleo sobre os componentes do motor. Não se esqueça de fechar devidamente a tampa e de repor a vareta, de modo a evitar eventuais projeções sobre componentes do motor que estejam quentes.

Risco de incêndio.

Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.

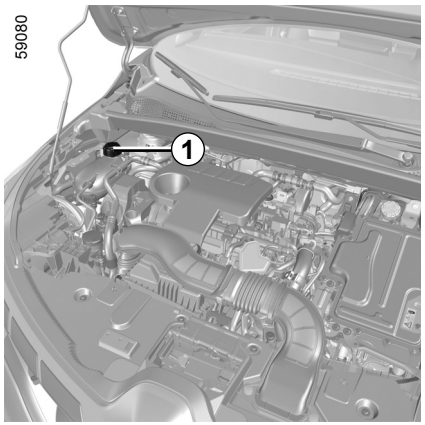
Ultrapassagem do nível máximo do óleo do motor

O nível máximo de enchimento nunca deverá ser excedido: tal poderá danificar o motor e o sistema antipoluição.

Se o nível máximo for ultrapassado, **não acione o motor do seu veículo** e chame um representante da marca.

Mudança de óleo do motor: se tiver de efectuar esta operação com o motor quente, tenha cuidado para não se queimar com o óleo.

NÍVEIS, FILTROS (1/4)



Líquido de refrigeração do motor de combustão

Com a ignição desligada e o veículo em piso horizontal, o nível **a frio** deve situar-se entre as marcas «MINI» e «MAXI» indicadas no reservatório do líquido de refrigeração ***1***.

Complete o nível **a frio**, antes que atinja a marca «MINI».

Periodicidade da verificação do nível

Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração (a falta de líquido de refrigeração poderá provocar danos muito graves no motor de combustão).

Se for necessário acrescentar óleo, utilize apenas produtos homologados pelos nossos serviços técnicos que garantem:

– proteção anticongelante;

– protecção anticorrosão do circuito de refrigeração.

Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição. ➥ P.21.

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.

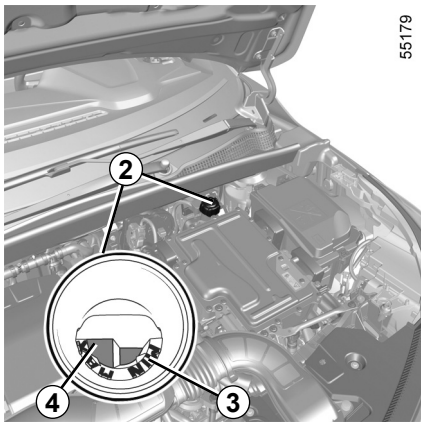
Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.

Não deverá ser realizada qualquer intervenção no circuito de refrigeração enquanto o motor de combustão estiver quente.

Risco de queimaduras.

NÍVEIS, FILTROS (2/4)



55179

Líquido de refrigeração do sistema de tração elétrica

Este sistema é diferente do sistema do motor de combustão. É utilizado para refrigerar o motor elétrico.

Ler o nível

Com a ignição desligada e o veículo parado em piso horizontal, desenrosque a tampa do reservatório de líquido de refrigeração ***2***.

O nível mede-se a **frio** e deve estar situado entre as marcas “MIN” ***3*** e “MAX” ***4*** situadas no interior do funil.

Periodicidade da verificação do nível

Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração (a falta de líquido de refrigeração poderá provocar danos muito graves no circuito elétrico).

Se for necessário repor o nível, deverá contactar um representante da marca para realizar a reposição do nível.

Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição. ➥ P.21.

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.

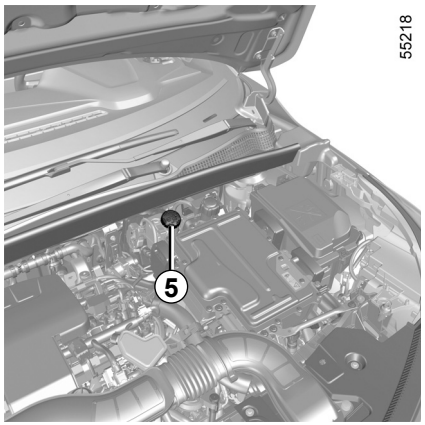
Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.

Não deverá ser realizada qualquer intervenção no circuito de refrigeração enquanto o motor de combustão estiver quente.

Risco de queimaduras.

NÍVEIS, FILTROS (3/4)



55218

Líquido de travões

Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de travagem.

O nível é verificado com o veículo em piso horizontal e a ignição desligada.

Nível *5*

É normal que o nível baixe à medida que as pastilhas de travões se vão desgastando, mas o nível nunca deve estar abaixo da linha de alerta “MINI”.

Se pretender verificar pessoalmente o estado de desgaste dos discos e dos tambores, consulte o documento explicativo do método de verificação disponível na Rede ou no sítio Web do construtor.

Enchimento

Sempre que se proceda a intervenções no circuito hidráulico, o líquido deve ser substituído por um especialista.

Utilize imperativamente produtos homologados pelos nossos serviços técnicos (em embalagem virgem).

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição. ➥ P.21.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.

Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

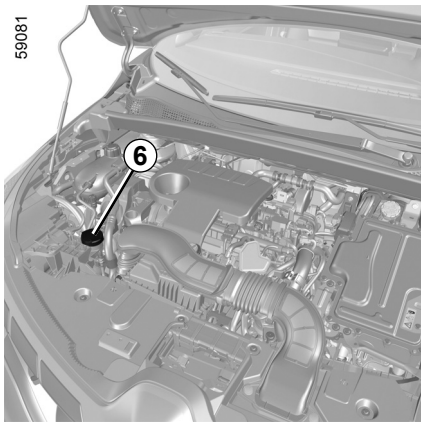
Risco de ferimentos.

Ao intervir perto do motor de combustão, tenha em atenção que pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. O testemunho no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

HVSP23E2

NÍVEIS, FILTROS (4/4)



Reservatório de lava-vidros dianteiro

Enchimento

Com a ignição desligada, abra a tampa ***6***. introduza o líquido, até o ver, e volte a colocar a tampa

Nota: verifique o nível do reservatório com regularidade e reponha o líquido ao nível antes de realizar uma viagem.

Líquido

Produto limpa-vidros. No Inverno, utilize um produto anticongelante. Utilize produtos recomendados por um representante da marca.

Nota: não utilize água potável (risco de danos na bomba de ferragem, depósitos de calcário na bomba e nos jatos).

Jatos

Para regular a altura dos jatos do lava-vidros do para-brisas, dirija-se a um representante da marca.

Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição. ➥ P.21.

Filtros

Os diversos elementos filtrantes (filtro de ar, filtro do habitáculo, etc.) deverão ser substituídos durante as operações de manutenção realizadas no seu veículo.

Periodicidade de substituição dos filtros: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

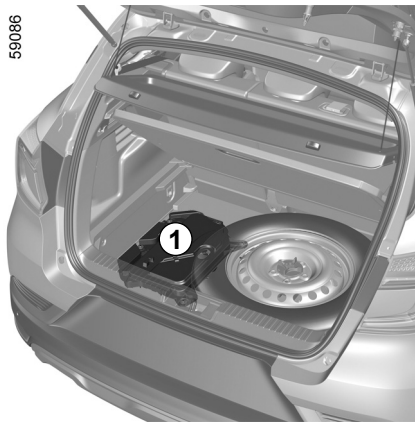
Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.

Ao intervir perto do motor de combustão, tenha em atenção que pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. O testemunho no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

BATERIA SECUNDÁRIA DE «12 VOLTS» (1/2)



A bateria secundária de “12 V” ***1***, situada no porta-bagagens do veículo híbrido, fornece a energia necessária para destrancar/trancar o veículo e utilizar o equipamento.

Não deverá abri-la ou acrescentar qualquer fluido.

O estado de carga da bateria de «12 V» ***1*** poderá diminuir, sobretudo se utilizar o seu veículo:

– quando a temperatura exterior baixa;

– depois de uma utilização prolongada de funções consumidoras de energia com a ignição desligada;

– depois de um período de estacionamento prolongado.

Para garantir a sua segurança e o funcionamento correto dos equipamentos elétricos do veículo (luzes, limpa-vidros, ABS, etc.), todas as intervenções na bateria secundária de «12 V» (extração, desligamento, etc.) devem ser efetuadas **IMPERATIVAMENTE** por um profissional especializado.

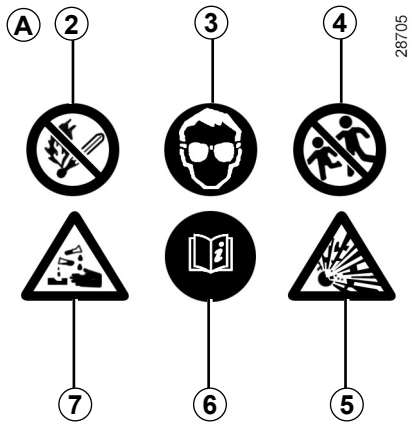
Risco de queimaduras por choques elétricos.

Respeite **imperativamente** a periocidade de substituição mencionada no documento de manutenção sem a ultrapassar.

A bateria é específica, pelo que deve ser substituída por uma bateria equivalente.

Chame um representante da marca.

BATERIA SECUNDÁRIA DE «12 VOLTS» (2/2)



Etiqueta *A*

Respeite as indicações apresentadas na bateria:

2 as chamas vivas são interditas e é proibido fumar;
3 proteção obrigatória dos olhos;
4 manter afastado das crianças;
5 matérias explosivas;
6 consulte o manual do utilizador do veículo;
7 materiais corrosivos.

Não desligue a bateria secundária de «12 V».

Risco de queimaduras por choques elétricos.

HVSP23E2

FURO, RODA SOBRESSALENTE (1/3)

Em caso de furo

Consoante a versão, o veículo poderá estar equipado com:

– um kit de enchimento de pneus situado no compartimento sob o tapete do porta-bagagens ou no compartimento de arrumação da porta traseira esquerda (consoante o veículo). Para mais informações, consulte o parágrafo “Kit de enchimento dos pneus” no capítulo 5 do Manual do Utilizador do veículo;

– uma roda sobressalente ou pneus autorreparáveis (consulte as informações nas páginas que se seguem).

Veículo equipado com um avisador de perda da pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, subenchimento, etc.), o testemunho  no painel de instrumentos acender-se-á.

Se a roda sobressalente for sempre a mesma durante muitos anos, mande-a verificar por um técnico para que esteja sempre em condições e não apresente perigo de utilização.

Veículo equipado com uma roda sobressalente diferente das outras quatro rodas:

– nunca monte mais de uma roda sobressalente no mesmo veículo;

– substitua assim que possível a roda sobressalente por uma roda idêntica à de origem;

– durante a utilização (que apenas deve ser temporária) da roda sobressalente, a velocidade de circulação não deve ultrapassar o valor indicado na etiqueta situada na roda;

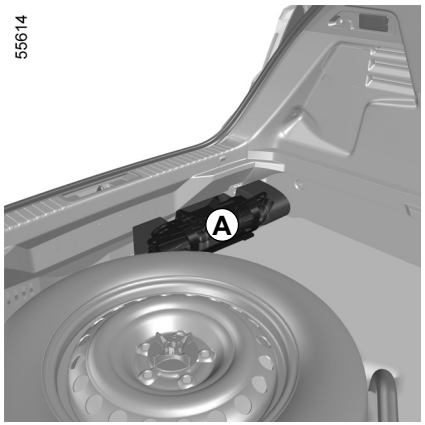
– a montagem de uma roda sobressalente poderá modificar o comportamento habitual do veículo. Evite acelerações ou desacelerações súbitas e reduza a velocidade ao curvar;

– se tiver de utilizar correntes de neve, monte a roda sobressalente no eixo traseiro e verifique as pressões dos pneus.

Em caso de estacionamento na berma da estrada, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

FURO, RODA SOBRESSALENTE (2/3)

55614



Bloco de ferramentas *A*

A presença das ferramentas no bloco de ferramentas depende do veículo. O bloco de ferramentas ***A*** é fixado por correias sob o tapete do porta-bagagens.

Para mais informações, consulte «Ferramentas» no capítulo 5 do Manual do Utilizador do veículo.

59088



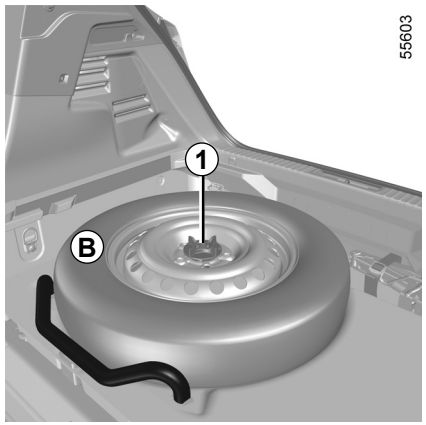
Roda sobressalente *B*

Para a retirar:

– abra o porta-bagagens;

– levante o tapete do porta-bagagens e rebata-o entre o banco traseiro e o compartimento de arrumação;

55603



– desaperte a porca ***1*** para desencaixar a roda sobressalente ***B***;

– desencaixe a roda sobressalente ***B***;

Em caso de estacionamento na berma da estrada, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

FURO, RODA SOBRESSALENTE (3/3)



– coloque a roda com furo no porta-bagagens (posição ***C***).

Para mais informações sobre a substituição de rodas, consulte o capítulo 5 no Manual do Utilizador do veículo.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (1/3)

32788



O kit foi concebido para reparar bandas de rolamento ***A*** de pneus danificadas por objectos com dimensão inferior a 4 milímetros. Não repara todos os tipos de furos, como sejam cortes com mais de 4 milímetros e golpes no flanco ***B*** do pneu…

Assegure-se também de que a jante está em bom estado.

Não retire o objecto causador do furo, se ainda estiver no pneu.

Não utilize o kit de enchimento, se o pneu estiver deteriorado depois de ter rolado com um furo.

Por conseguinte, examine cuidadosamente os flancos do pneu antes de utilizar o kit.

Não se esqueça que rolar com pneus pouco cheios, ou mesmo vazios (ou com furo) prejudica a sua segurança e pode tornar o pneu irreparável.

Esta reparação é provisória.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se tal for possível) por um especialista, no mais curto espaço de tempo.

Quando mandar substituir um pneu que tenha sido reparado com este kit, deve informar o reparador desse facto.

Em andamento, é possível que sinta uma ligeira vibração originada pela presença do produto injectado no pneu.

O kit está homologado para encher apenas pneus de veículos que disponham, de origem, deste equipamento.

Nunca deverá servir para encher pneus de qualquer outro veículo ou objectos insufláveis (bóia, barco, etc.).

Evite derrames sobre a pele ao manusear o produto de reparação. No entanto, se isto acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

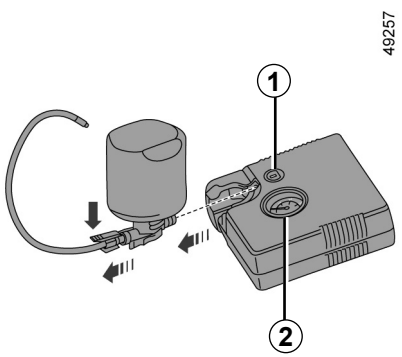
Nunca deixe o kit de reparação ao alcance de crianças.

Não abandone a garrafa vazia, nem a junte ao lixo doméstico. Entregue--a a um representante da marca ou a um organismo habilitado na sua reciclagem.

A garrafa tem uma duração de vida limitada inscrita no seu rótulo. Verifique a data de validade.

Dirija-se a um representante da marca para substituir o tubo de enchimento e a garrafa de produto de reparação.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (2/3)



Consoante o veículo, em caso de furo, utilize o kit situado no porta-bagagens ou sob o tapete do porta-bagagens.

Veículo equipado com um avisador de perda da pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o testemunho será apresentado no quadro de instrumentos. ➥ P.12.

Com o motor a trabalhar e o travão de estacionamento acionado:

- desligue eventuais acessórios previamente ligados às tomadas de acessórios do veículo;
- **consulte as informações sobre o compressor do kit de enchimento** situado no porta-bagagens do veículo e siga as instruções;
- encha o pneu à pressão recomendada;
- no máximo **15** minutos depois, pare o enchimento para ler a pressão (no manómetro ***2***);

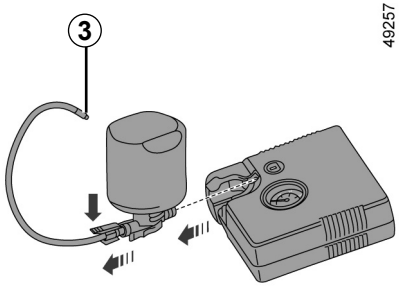
  Nota: durante o esvaziamento da garrafa (aproximadamente 30 segundos), o manómetro ***2*** indicará brevemente uma pressão de **6** bar e, em seguida, a pressão diminuirá;
- ajuste a pressão: para aumentar, continue o enchimento com o kit. Para reduzir, prima o botão ***1***.

Se, após 15 minutos, não for possível obter uma pressão mínima de 1,8 bar, isso significa que a reparação do pneu não é viável. Não prossiga viagem e chame um representante da marca.

Antes de utilizar o kit, imobilize o veículo em local suficientemente afastado da zona de circulação, active o sinal de perigo e active o travão--de-mão. Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da via de circulação.

Em caso de estacionamento na berma da estrada, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (3/3)



Quando o pneu estiver devidamente cheio, remova o conjunto: desaperte lentamente o adaptador de enchimento do recipiente ***3***, de modo a evitar a projeção de produto, e armazene o recipiente numa embalagem de plástico para evitar fugas de produto.

– Cole a etiqueta de aviso (localizada sob a garrafa) num local bem visível para o condutor, no painel de bordo.
– No fim da primeira operação de enchimento, o pneu continua a esvaziar, pelo que é imperativo circular para colmatar o furo.
– Guarde o kit.
– Arranque imediatamente e circule a uma velocidade compreendida entre 20 e 60 km/h de modo a distribuir uniformemente o produto pelo pneu; depois de percorrer uma distância de 3 km, pare e verifique a pressão.
– Se a pressão for superior a 1,3 bar, mas inferior à pressão recomendada (consulte a etiqueta afixada na extremidade da porta do condutor), ajuste-a. Caso contrário, contacte um representante da marca: o pneu não pode ser reparado.

Precauções de utilização do kit de enchimento de pneus:

O kit não deve funcionar mais de 15 minutos consecutivos.

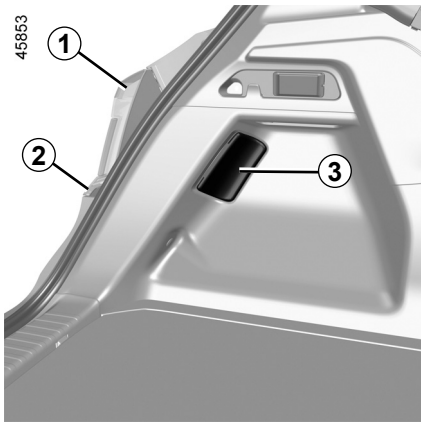
em caso de travagem brusca, estes objetos podem deslizar para baixo dos pedais e impedir à sua utilização.

A garrafa deve ser substituída após a primeira utilização, mesmo que ainda tenha líquido no seu interior.

Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.
Adquira pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.

Se circular com uma roda reparada com o kit de enchimento, é imperativo que não percorra mais de 200 km. Além disso, reduza a sua velocidade e, em qualquer caso, não ultrapasse os 80 km/h. A etiqueta colada no painel de bordo contém esta recomendação.
Consoante o país ou a legislação local, um pneu reparado com o kit de enchimento de pneus deve ser substituído.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição das lâmpadas (1/3)



Mínimo/luz de stop LED *1*

Consulte um representante da marca.

Pisca-piscas *2*

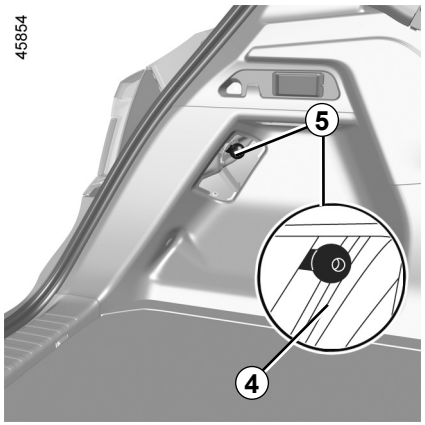
– Abra o porta-bagagens;

– extraia a guarnição ***3***;

– no caso da luz direita, afaste a conduta ***4*** para aceder à porca ***5***;

– desaperte a porca ***5***;

– pelo exterior, desencaixe o bloco de farolins puxando para trás;



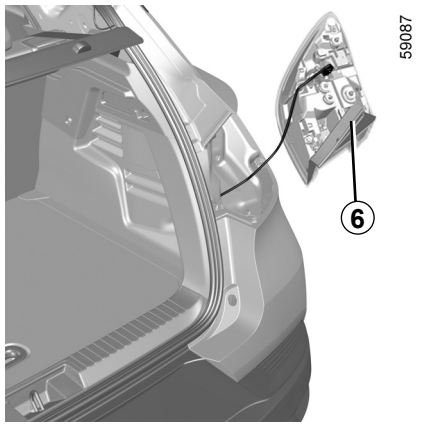
– remova o casquilho ***6*** desapertando-o um quarto de volta e, em seguida, substitua a lâmpada.

Tipo de lâmpada: WY16W.

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca uma caixa de emergência com um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.

As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.



Para montar

Para efetuar a reposição, proceda cuidadosamente no sentido inverso para não danificar a cablagem.

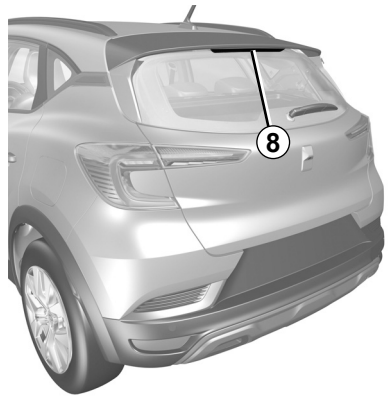
Ao repor a luz direita, certifique-se de que a conduta ***4*** foi recolocada na respetiva posição original.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição das lâmpadas (2/3)



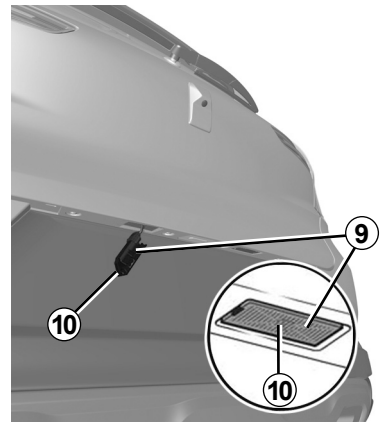
Luzes de nevoeiro e luzes de marcha-atrás LED *7*

Consulte um representante da marca.



Farolim superior de stop LED *8*

Consulte um representante da marca.



Luzes da placa de matrícula *9*

– Desencaixe a luz premindo a lingueta ***10***;

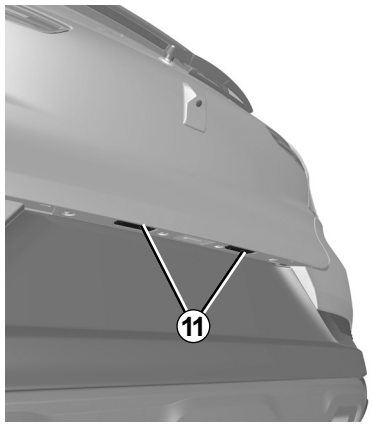
– retire a tampa da luz para aceder à lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.

As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição das lâmpadas (3/3)



Luzes LED da placa de matrícula *11*

(consoante o veículo)

Consulte um representante da marca.



Pisca-piscas laterais LED *12*

(consoante o veículo)

Consulte um representante da marca.

As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

BATERIA SECUNDÁRIA DE “12 V”: DESEMPANAGEM (1/3)

Arranque do motor com a bateria de outro automóvel

Se o nível de carga da bateria secundária de “12 V” for demasiado baixo, é possível utilizar a bateria de outro veículo para reativar e utilizar o sistema híbrido. ➥ P.21.

Dado que não é possível aceder diretamente à bateria, será necessário utilizar os terminais remotos situados no compartimento do motor.

Obtenha cabos adequados (de grande secção) num representante da marca. Se já tiver cabos elétricos, certifique-se de que se encontram em bom estado.

As duas baterias devem ter uma tensão nominal idêntica: «12 V». A bateria que fornece a corrente deve ter uma capacidade (ampere-hora, Ah) pelo menos igual à da bateria descarregada.

Assegure-se de que não há qualquer contacto entre os dois veículos (risco de curto-circuito, aquando da ligação dos pólos positivos) e de que a bateria descarregada está bem ligada. Desligue a ignição do seu veículo.

O motor do veículo que fornece a corrente deve estar a trabalhar a um regime médio.

Não utilize o seu veículo híbrido para desempanar uma bateria de «12 V» de outro veículo. A energia elétrica na bateria secundária de «12 V» de um veículo híbrido não é suficiente para esta operação.
Risco de danos no veículo.

Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

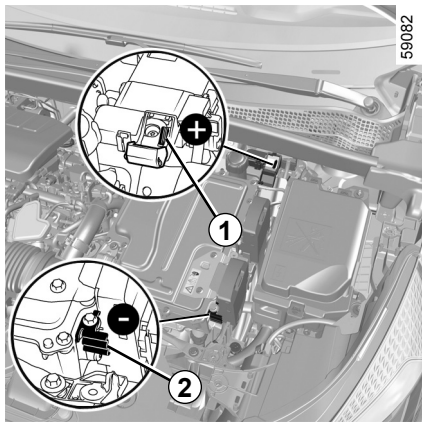
O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

Não realize qualquer intervenção sob o capô enquanto o veículo estiver a carregar ou a ignição estiver ligada ➥ P.21.

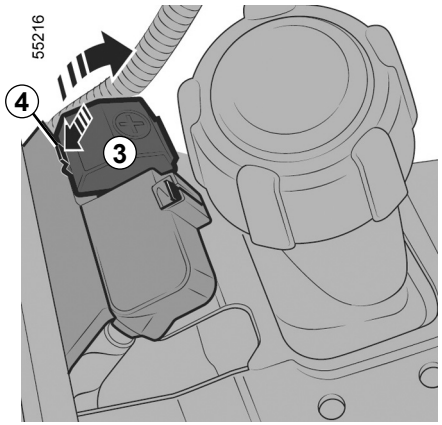
HVSP23E2

BATERIA SECUNDÁRIA DE “12 V”: DESEMPANAGEM (2/3)

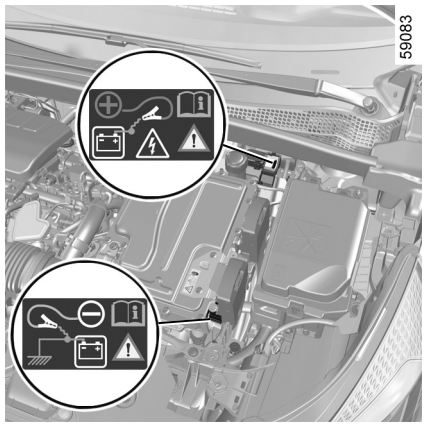


Terminais remotos

Utilize o **terminal *1*** (+) e o **terminal *2*** (–) no compartimento do motor.



Nota: abra a tampa ***3*** do **terminal *1*** (+) premindo o botão ***4*** conforme indicado pela seta.



É interdito desligar o cabo positivo no compartimento do motor.

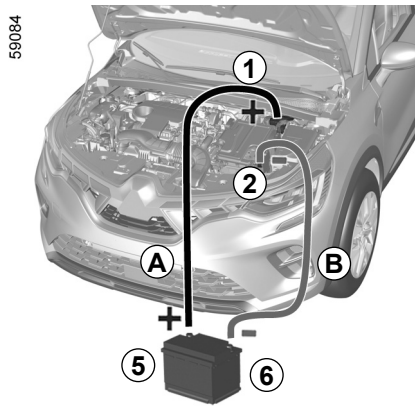
Risco de arranque inadvertido do motor.

Risco de queimaduras devido à projeção de faíscas.

Certifique-se de que não há qualquer contacto entre os cabos ***A*** e ***B*** e que o cabo positivo ***A*** não está em contacto com nenhum elemento metálico do veículo que fornece energia.

Risco de ferimentos e/ou de provocar danos no veículo.

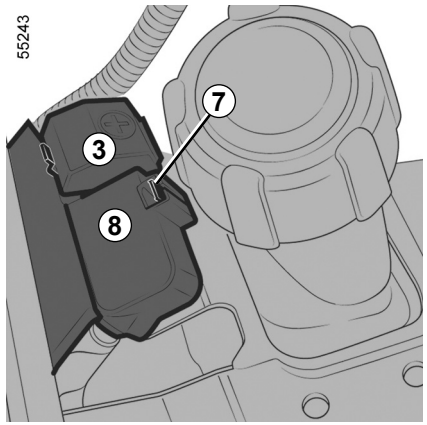
BATERIA SECUNDÁRIA DE “12 V”: DESEMPANAGEM (3/3)



Ligue o cabo positivo ***A*** ao **terminal *1*** (+) e, em seguida, ao **terminal *5*** (+) da bateria que fornece a corrente.

Ligue o cabo negativo ***B*** ao **terminal *6*** (–) da bateria que fornece a corrente e, em seguida, ao **terminal *2*** (–)**.**

Carregue no pedal do travão e prima o botão de arranque. Assim que o motor estiver a trabalhar, desligue os cabos ***A*** e ***B*** pela ordem inversa (***1- 5 - 6 - 2***).



Após cada intervenção da cobertura ***3***, verifique a cobertura do bloco de terminais ***8*** na respetiva patilha ***7***.

REBOQUE, DESEMPANAGEM (1/2)

Antes iniciar o reboque, coloque a alavanca de velocidades na posição **N, aguarde aproximadamente um minuto**, desbloqueie a coluna de direção e, em seguida, desative o travão de estacionamento.

Desbloqueamento da coluna de direcção

Com o cartão no habitáculo, prima o botão de arranque do motor durante aproximadamente **dois segundos**.

Coloque novamente a alavanca de velocidades na posição **N e, em seguida, aguarde aproximadamente um minuto** antes de proceder ao reboque.

A coluna da direção desbloqueia, as funções acessórias são ativadas: pode utilizar as luzes do veículo (indicadores de direção, luzes dos travões, etc.). À noite, o veículo deve estar iluminado.

Depois de terminar o reboque, pode (consoante o veículo) premir o botão de arranque do motor duas vezes (nota: risco de descarga da bateria).

Com a ignição desligada, as funções de assistência de direção e de travagem deixam de estar operacionais.

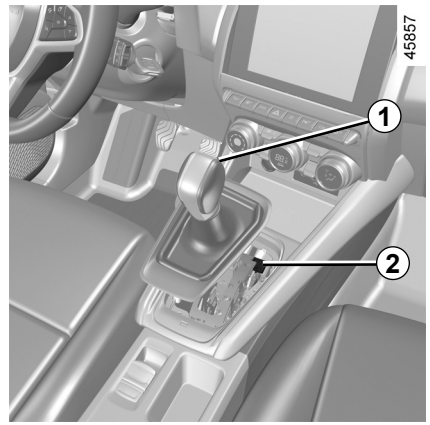
É imperativo respeitar a legislação em vigor relativamente ao reboque. Caso conduza o veículo rebocador, não ultrapasse o peso rebocável permitido do veículo. Consulte o parágrafo «Pesos» no capítulo 6 do Manual do Utilizador do veículo.

Reboque do veículo

Transporte o veículo assente num estrado ou reboque-o com as rodas dianteiras levantadas.

Deixe o cartão no interior do veículo durante o reboque.

Risco de bloqueio da coluna da direção.



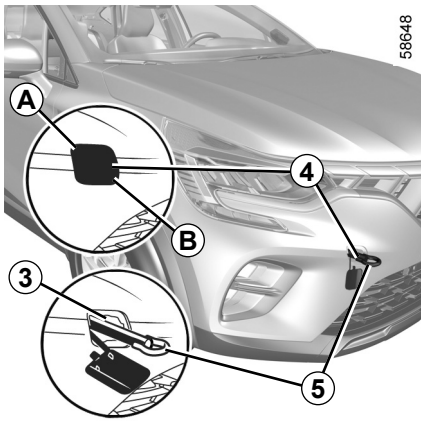
Caixa de velocidades automática

Ao pôr o motor a trabalhar, se a alavanca ficar bloqueada na posição **P**, apesar de ter o pé no pedal de travão, será possível desbloqueá-la manualmente de modo a desbloquear as rodas motrizes.

Para tal, desencaixe a base do fole e prima o botão ***2*** premindo simultaneamente o botão ***1*** na alavanca para a desbloquear e coloque a transmissão na posição **N**.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.

REBOQUE, DESEMPANAGEM (2/2)



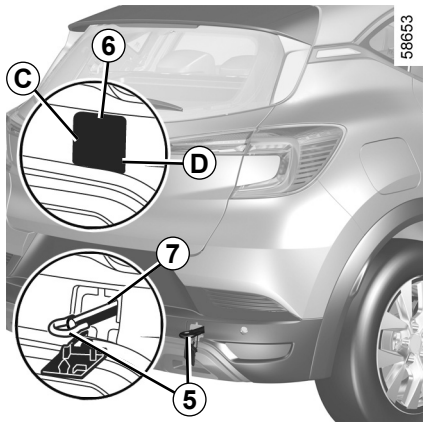
Utilize exclusivamente os pontos de reboque dianteiro *3* e traseiro *7* (nunca os veios de transmissão ou qualquer outra parte do veículo).

Estes pontos de reboque apenas podem ser utilizados para puxar.

Em caso algum devem servir para levantar direta ou indiretamente o veículo.

Certifique-se de que o anel de reboque está corretamente enroscado.

Risco de perda do objeto rebocado.



Acesso aos pontos de reboque

Ponto de reboque dianteiro
Pressione e mantenha pressionada a zona ***A*** ao mesmo tempo que puxa a zona ***B*** para abrir a tampa ***4***.

Ponto de reboque traseiro
Pressione e mantenha pressionada a zona ***C*** ao mesmo tempo que puxa a zona ***D*** para abrir a tampa ***6***.

Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem.

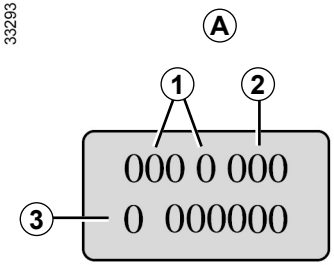
Aperte o anel de reboque *5* por completo: primeiro, manualmente até parar e, em seguida, bloqueá-lo com a chave de rodas ou, consoante o veículo, com a alavanca.

Utilize apenas o anel de reboque ***5*** e a chave de rodas ou a alavanca fornecidos com as ferramentas. Para mais informações, consulte “Ferramentas” no capítulo 5 do Manual do Utilizador do veículo.

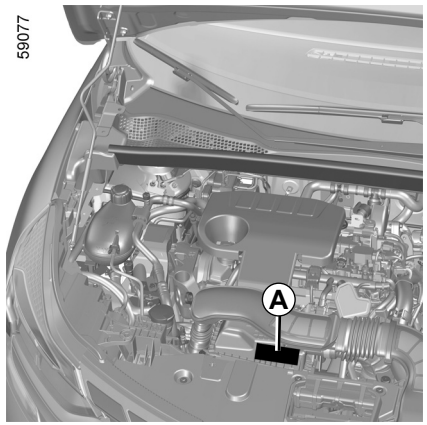
– Utilize uma barra de reboque rígida. Em caso de utilização de uma corda ou de um cabo (se a legislação o permitir), o veículo rebocado deve ter capacidade de travagem.
– Não deve rebocar um veículo que não esteja em boas condições de o ser.
– Evite os esticões de aceleração e de travagem que podem danificar o veículo.
– Em todos os casos, é aconselhável não ultrapassar os **25 km/h**.

IDENTIFICAÇÃO DO MOTOR

33293



59077



Refira as informações de identificação do motor na zona *A* em toda a correspondência ou encomendas.
(localização consoante a motorização)

1 Tipo do motor.
2 Índice do motor.
3 Número de série do motor.

ESPECIFICAÇÕES DO MOTOR (1/3)

Versões	**Hybrid**	
Tipo do motor (indicado na placa do motor)	H4M	5DH
Cilindrada (cm^3)	1598	-
Tipo de combustível **Índice de octano**	Gasolina Combustível sem chumbo **imperativamente**, com o índice de octanas indicado na etiqueta situada na tampa do depósito de combustível. Para mais informações, consulte o capítulo 1 do Manual do Utilizador do veículo.	-

ESPECIFICAÇÕES DO MOTOR (2/3)

Versões	**Hybrid**	
Tipo do motor (indicado na placa do motor)	H4M	5DH
Cilindrada (cm^3)	1598	-
Os tipos de combustível em conformidade com as normas europeias são compatíveis com os motores dos veículos vendidos na Europa (caso contrário, contate um representante da marca).	**E5** A gasolina sem chumbo em conformidade com a norma **EN 228** contém até 5 % de etanol em volume. **E10** A gasolina sem chumbo em conformidade com a norma **EN 228** contém até 10 % de etanol em volume.	-

ESPECIFICAÇÕES DO MOTOR (3/3)

Versões	**Hybrid**	
Tipo do motor (indicado na placa do motor)	H4M	5DH
Cilindrada (cm^3)	1598	-
Velas	Utilize apenas velas especificadas para o motor do seu veículo. O seu tipo deve estar indicado numa etiqueta colada no compartimento do motor; caso contrário, consulte um representante da marca. A montagem de velas não-especificadas pode provocar a deterioração do motor.	-